

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS Ata da 92ª Reunião Ordinária da CT-AS – 16/04/2025- 09h30 Museu da Água – Indaiatuba/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
ABAS	Didier Gastmans (T)
ASSEMAE	Flávio Francisco Orlandi (S)
BRK Ambiental Limeira	Nilton Candido Faustino (T)
CATI	Gustavo Ferraz de Arruda Vieira (S)
Consórcio Pirai	Francisco Antônio Moschini (T)
CPRM/SBG	Andréa Segura Franzini (T)
DAE Jundiaí	Rodrigo de Almeida Marçal (S)
Edisonda	Sara Giandomingo (T) Leticia dos Santos Daleffe (S)
INEVAT	Francisco Antônio Moschini (T) Michele Consolmagno (S)
P.M. de Limeira	Juvenal Soares de Araújo Neto (S)
P.M. de Paulínia	Nara Cristina Chiarini Pena Barbosa (T)
SAA	Gustavo Ferraz de Arruda Vieira (S)
SABESP	Mariza Fernanda da Silva (T)
SANASA	Flávio Francisco Orlandi (S)
SANEBAVI	Mara Letelien Leite Reis (T) Gabriel Azevedo De Carvalho (S)
SP Águas	Júlia Octaviano Noale (T) Deborah do Valle Nuvens Lunardi (T) Graziela Lopes Bertolino (S)
UNESP/CEA	Didier Gastmans (T)
UNICAMP	Ana Elisa Silva de Abreu (T)

Membros ausentes	
Entidade	
IPEL	
P.M de Jaguariúna	

Membros ausentes com justificativa	
Entidade	
IPA	
IPT	
YPÊ - Salto	

Demais presentes	
Agência das Bacias PCJ	André Ponce Figols
	Daphenes Vargas
	Diego dos Anjos
	Eduardo Cuoco Léo
	Jaqueline Fagundes Costa
	João Macewicius
	Kaique Duarte Barretto
	Mariane Rodrigues Amuy
	Priscila Ávila
	Rebeca Silva

	Rosa Cardoso da Silva
CEA - UNESP Rio Claro	Carolina Stager Quaggio
IPA - SEMIL	Amélia João Fernandes
SAA/SP (SE/PCJ)	Denis Herisson da Silva

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

Aos dezesseis dias do mês de abril de 2025, realizou-se no Auditório do Museu da Água, no município de Indaiatuba/SP, a 92ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica, em 09 de abril de 2025. **2. Evento “I Fórum das Águas Subterrâneas nas Bacias PCJ - Engajamento Municipal na Sustentabilidade das Águas Subterrâneas”:** A coordenadora da CT-AS, Sra. Mariza Fernanda da Silva, representante da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), deu início à 92ª Reunião Ordinária que foi convocada com pauta única devido ao acompanhamento dos membros ao “I Fórum das Águas Subterrâneas nas Bacias PCJ”, evento previsto no Plano de Trabalho da CT-AS. O evento abordou o tema “Engajamento Municipal na Sustentabilidade das Águas Subterrâneas” e teve como objetivo fortalecer a gestão integrada dos recursos hídricos, promovendo a inclusão das águas subterrâneas nos planejamentos municipais e garantindo sua preservação para as futuras gerações. O evento contou com a abertura, 3 (três) palestras, debate e encerramento, conforme segue: **i. Abertura:** A Sra. Mariza agradeceu a presença de todos os membros e demais participantes inscritos no evento e informou aos presentes a existência de quórum em primeira chamada para início da reunião. Em seguida, passou a palavra para o Secretário-executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL, Sr. Denis Herisson da Silva, que desejou as boas-vindas, parabenizou a CT-AS pela organização do evento e agradeceu, principalmente, a presença dos municípios. Na sequência, a coordenadora-adjunta da CT-AS, Sra. Deborah do Valle Nuvens Lunardi, representante da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas), enquanto mestre de cerimônias do evento, deu andamento na condução dos trabalhos e passou a palavra para a Sra. Júlia Octaviano Noale, representante da SP Águas e coordenadora do Grupo de Trabalho de Comunicação (GT-Comunicação), cuja

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS Ata da 92ª Reunião Ordinária da CT-AS – 16/04/2025- 09h30 Museu da Água – Indaiatuba/SP

principal atribuição é de organização dos eventos programados da CT-AS. A Sra. Júlia Noale realizou uma breve fala introdutória apresentando as Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (UGRHs) e seu papel na Gestão de Recursos Hídricos, as Bacias PCJ e os municípios paulistas e mineiros que integram a região, a estrutura e organização dos Comitês PCJ e demais aspectos relacionados a importância da água subterrânea no abastecimento público e privado; **ii. Palestra: Águas subterrâneas nos instrumentos de planejamento das Bacias PCJ:** A Sra. Déborah Lunardi, chamou para a ministrar a primeira palestra, o Sr. Eduardo Cuoco Léo, Coordenador de Sistemas de Informações da Agência das Bacias PCJ, que abordou sobre a integração das águas subterrâneas no planejamento hídrico da região. Destacou os principais instrumentos de planejamento utilizados pelos Comitês PCJ, como o Plano das Bacias PCJ para o período 2020-2035, os planos orçamentários (Plano de Aplicação Plurianual (PAP), Plano de Execução Orçamentária (POA), Plano de Ação e Programa de Investimentos (PA/PI) do FEHIDRO), além de planos de trabalho, estudos e relatórios de implementação e execução. Evidenciou que o Plano das Bacias PCJ, aprovado pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 332/2020](#), tem como objetivos orientar, fundamentar e dirigir as ações de gestão hídrica, estabelecendo metas, prioridades e diretrizes de longo prazo. Quanto às águas subterrâneas, o Sr. Eduardo esclareceu que o plano prevê ações prioritárias como o apoio à ampliação do cadastramento, controle e fiscalização das captações; incentivo à adequação dos planos diretores municipais com foco na proteção de aquíferos; e o apoio à implantação e ao aperfeiçoamento da rede de monitoramento; **iii. Palestra: Em busca de resiliência hídrica: soluções participativas:** Para a segunda palestra, a Sra. Déborah Lunardi passou a palavra para a Sra. Carolina Stager Quaggio, doutoranda do Centro de Estudos Ambientais da Universidade Estadual Paulista (UNESP) campus Rio Claro, que abordou sobre a importância da resiliência hídrica em contextos urbanos, com foco na gestão sustentável das águas subterrâneas diante das mudanças climáticas. Destacou o crescimento da população urbana e os desafios de abastecimento, ressaltando que as águas subterrâneas, apesar de operacionais e vantajosas, são vulneráveis à

superexploração, poluição e infraestrutura urbana. Explicou que a resiliência hídrica é a capacidade dos sistemas hídricos de se adaptarem, resistirem e se recuperarem frente a eventos extremos, sendo fundamental para o desenvolvimento urbano sustentável. Desse modo, reforçou a necessidade de monitoramento constante dos aquíferos, estudos técnicos detalhados, soluções baseadas na natureza e, sobretudo, o engajamento da sociedade e de lideranças comprometidas com a transformação do sistema de gestão hídrica; **iv. Palestra: Os aquíferos e a solução do abastecimento de água nos municípios:** Para a terceira e última palestra, a Sra. Déborah Lunardi, passou a palavra para a Sra. Amélia João Fernandes, pesquisadora do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA-SEMIL), que abordou a importância estratégica dos aquíferos como solução complementar e sustentável para o abastecimento hídrico dos municípios. Evidenciou que a recarga dos aquíferos ocorre com a infiltração da água da chuva, sendo influenciada pelo uso e ocupação do solo. Exemplificou que solos expostos e urbanização intensa, com grande impermeabilização, reduzem a capacidade de recarga, enquanto práticas como terraceamento, reflorestamento e agrofloresta ajudam a promovê-la. Concluiu com um chamado à urgência na implementação de políticas públicas que assegurem a disponibilidade e qualidade da água subterrânea frente ao crescimento populacional e às mudanças climáticas; **v. Elaboração colaborativa de diretrizes para inclusão das águas subterrâneas nos planos diretores:** Encerradas as apresentações, a Sra. Déborah Lunardi chamou à frente todos os palestrantes, e foi aberto um momento para debate e interação do público referente as palestras ministradas. Em seguida, iniciou a “Elaboração colaborativa de diretrizes para inclusão das águas subterrâneas nos planos diretores”, momento em que todos os presentes no evento puderam interagir, sistematizar ideias, apresentar direcionamentos, dúvidas e complementar os temas abordados. **3. Outros assuntos:** A Sra. Mariza Silva, convidou a todos para acessar a Consulta Pública lançada pela Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas) sobre a análise de solicitações de outorgas para captação de água subterrânea. A consulta ficará disponível até 20/04/25, no sítio eletrônico da SP Águas. Para participar é necessário fazer o cadastro individual na plataforma

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-AS: CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS Ata da 92ª Reunião Ordinária da CT-AS – 16/04/2025- 09h30 Museu da Água – Indaiatuba/SP

([link](#)). **4. Encerramento:** O evento contou com a participação de aproximadamente 106 (cento e seis) pessoas (dentre membros da CT-AS e demais inscritos no evento), em que se destaca a representação de 26 (vinte e seis) municípios. As apresentações encontram-se disponíveis no site dos Comitês PCJ, na aba de “Documentos” da [página da CT-AS](#). Nada mais havendo a tratar, a Sra. Mariza Fernanda da Silva, coordenadora da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS), agradeceu aos presentes e deu por encerrada a reunião.

Mariza Fernanda da Silva
Coordenadora da CT-AS

Deborah do Valle Nuvens Lunardi
Coordenador-adjunto da CT-AS